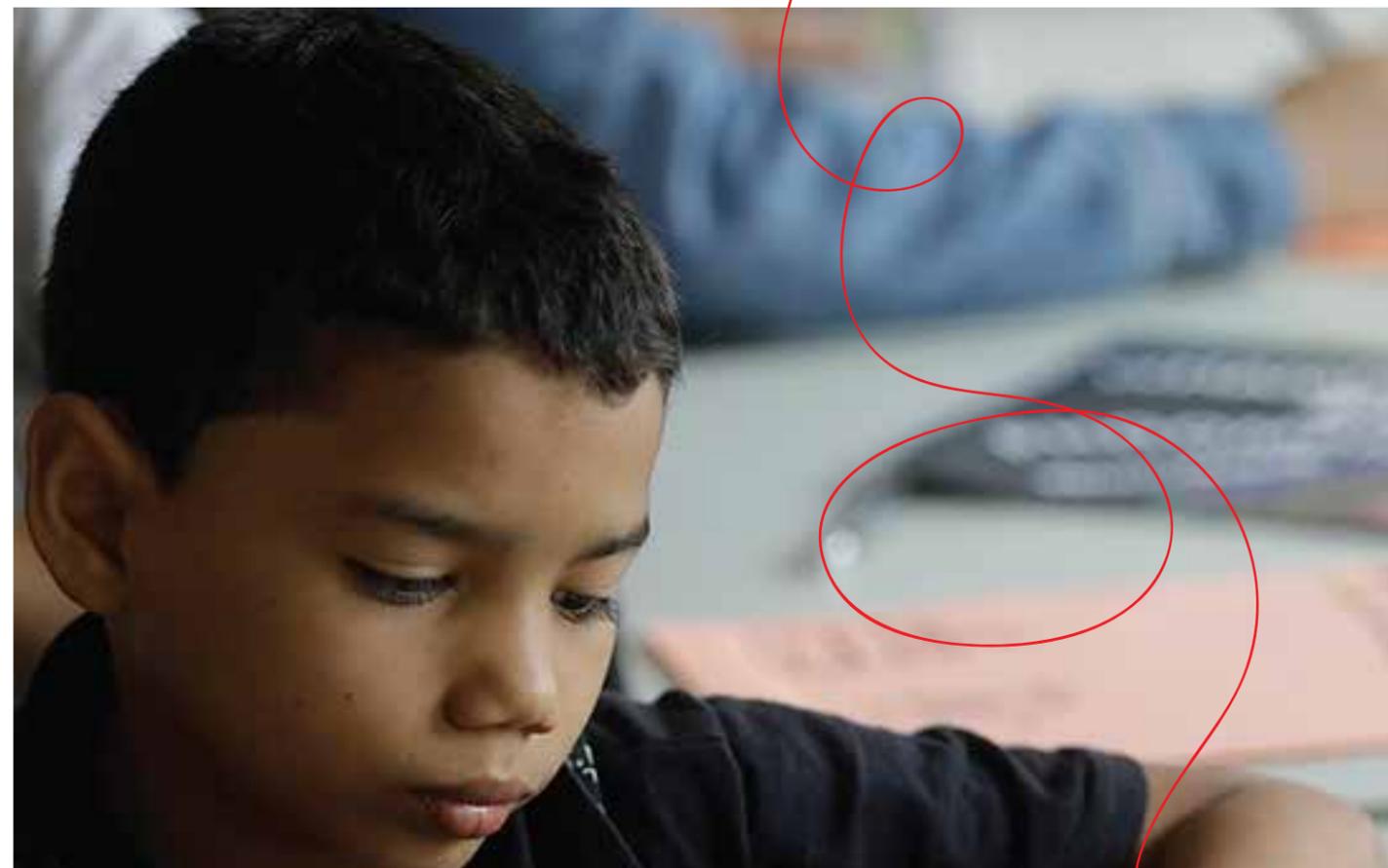


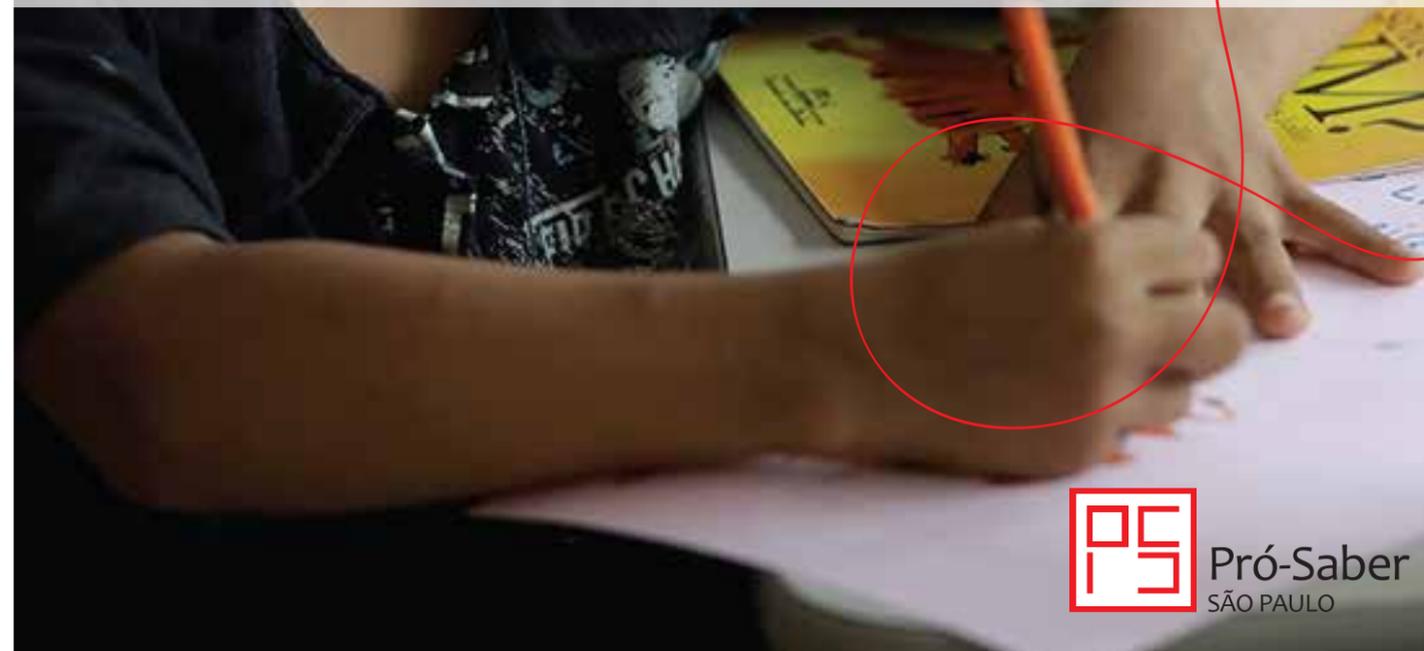


Pró-Saber
SÃO PAULO

Rua Manoel Antônio Pinto, 974
Paraisópolis - São Paulo - Tel:11 3739-3435
www.prosabersp.org.br



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 2017



Pró-Saber
SÃO PAULO





APRESENTAÇÃO	06
QUEM SOMOS	08
PROGRAMA INTEGRANDO SABERES	13
PROGRAMA ESPAÇO DE PROTAGONISMO SOCIAL	25
PROGRAMA PRÓ LER & BRINCAR	37
PARTICIPAÇÃO DAS FAMÍLIAS	44
ATUAÇÃO NA COMUNIDADE	47
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	47
DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS	49
EQUIPE E PARCEIROS	50

APRESENTAÇÃO

Com alegria, satisfação e sensação de dever cumprido, fazemos chegar às suas mãos mais um relatório de atividades do Instituto Pró-Saber SP. Recebemos diretamente 180 crianças e jovens, em Paraisópolis, em 2017 — ano em que as nossas atividades completaram catorze anos na localidade — e assim reafirmamos os laços já construídos.

O principal destaque ficou com a paixão pela leitura, que tomou conta de todos e povoou ambientes, corações e mentes. As crianças se envolveram e se empolgaram nas leituras, cada uma em seu ritmo próprio, as famílias também leram mais e a Biblioteca Comunitária do Pró-Saber SP ferveu em visitas e empréstimos de exemplares.

Tudo isso nos enche de felicidade porque o livro é uma das melhores portas de entrada para descobrirmos, compreendermos e mudarmos o mundo. A fim de nutrir esse amor pelas narrativas, nossos professores se empenharam muito: proporcionaram leituras compartilhadas e simultâneas, ambientes acolhedores, passeios a livrarias e a bibliotecas e celebrações coletivas para a leitura, a exemplo das inesquecíveis Festa dos 100 Livros e 1ª Festa Literária do Pró-Saber SP - FliPró 2017.

Os diferentes esforços fizeram com que, ao término da jornada, avançássemos concretamente na leitura e escrita de meninos e meninas, finalizando o ano com 91% das crianças acima de 6 anos alfabetizadas e 100% das crianças em contato com mais de cem livros ao longo do ano, cerca de 11.600 livros emprestados na biblioteca, mil a mais que em 2016, além de pais, mães e avós comemorando os avanços dos seus filhos. Isso prova que, em todos os dias de 2017, escrevemos juntos uma nova página da história de gostar de ler.

Tivemos a felicidade de ver nosso aluno Gabriel ir para um intercâmbio na Austrália por seis meses, em uma parceria com o STB. Nossos jovens atuaram também nos recreios de uma escola pública da comunidade, levando a experiência das brincadeiras que já vivenciam no Pró-Saber SP. Envolveram-se, planejaram e executaram atividades que modificaram a forma de interação entre os alunos.

Tais resultados nos dão a certeza de que nosso trabalho deve prosseguir, sobretudo em um cenário político e econômico exigente, que, sabe-se, aprofunda as desigualdades, pois afeta mais diretamente as famílias de menor renda e com menos oportunidades educacionais e culturais. Sigamos, portanto, apostando na brincadeira, na leitura, no protagonismo. E nos laços e abraços. Eles mudam o mundo.

Maria Cecilia Lins, diretora-geral



Foto: Alexandre Battibugli / Editora Globo



QUEM SOMOS

O Pró-Saber SP foi criado em 2003 com a finalidade de preencher a lacuna da educação infantil governamental, à época praticamente inexistente em Paraisópolis. Meninos e meninas ficavam em casa até os 7 anos aguardando a idade estabelecida para acessar a escola pública, ao passo que crianças da rede particular, de classes média e alta, frequentavam a educação infantil e, assim, já ingressavam no ensino fundamental com experiências de leitura e de escrita, muitas delas praticamente alfabetizadas.

No intuito de diminuir essa diferença de oportunidades, um time de pedagogos e professores que compartilhava da concepção democrática de educação passou a colocar em prática no Pró-Saber SP a educação integral de qualidade, que leva em consideração a multidimensionalidade do ser — física, cognitiva, afetiva e ética — de forma integrada.

O critério para crianças e jovens participarem das atividades diárias é serem moradores de Paraisópolis. A prioridade é dada a casos com mais necessidade e, quando há demanda acima da capacidade, é criada uma lista de espera.

A instituição derivou da experiência da sede carioca homônima, fundada antes, em 1987, cuja missão é encontrar, trabalhar e difundir alternativas teóricas e práticas para responder aos desafios educacionais brasileiros.

Hoje, a organização da sociedade civil, sem fins lucrativos, sediada em Paraisópolis, na zona sul da capital paulista, oferece a dezenas de crianças e jovens de 4 a 18 anos três programas gratuitos com foco na formação humana, práticas de leitura e escrita, jogos e brincadeiras e protagonismo jovem.

O objetivo do Pró-Saber SP é aprimorar o processo educativo dessa faixa etária populacional, com a ampliação do currículo escolar regular, o acesso a mais oportunidades em Educação e a participação ativa da família e da comunidade nos processos e conquistas. Por isso, todos os projetos englobam a criança, o jovem, a família, os educadores e os moradores de Paraisópolis.



MISSÃO

Democratizar o acesso às oportunidades na área de Educação, por meio da criação e disseminação de experiências inovadoras.

VISÃO

Ser referência de atuação na área da Educação, inspirando políticas públicas que contribuam para a diminuição da desigualdade social.

VALORES

O Pró-Saber SP acredita:

- que a aprendizagem torna-se significativa quando a criança sente-se vinculada a um ambiente de acolhimento e respeito;
- na valorização e articulação de parcerias e no fortalecimento das redes da comunidade para a implementação dos seus projetos;
- na importância da autonomia e autoria na formação de um cidadão crítico e atuante;
- na estética para despertar o olhar sensível;
- na experiência do encontro como ferramenta capaz de promover o sentimento de pertencimento e engajamento;
- que a leitura é uma ferramenta poderosa na erradicação das desigualdades sociais.

CERTIFICAÇÕES

O Pró-Saber SP possui títulos de reconhecimento público pelo seu trabalho:

- Registro no 1164 no Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA);
- Certificado de Regularidade Cadastral de Entidades no 0283/2017 (CRCE);
- Certificado Municipal de Assistência Social no 1479/2017 (COMAS);
- Programa Integrando Saberes semifinalista do Prêmio Itaú-UNICEF 2015.

MANIFESTO PRÓ LER & BRINCAR

Nós somos movidos pela certeza de que a leitura e a brincadeira tornam os seres humanos mais felizes.

Acreditamos que histórias lidas diariamente fazem com que as crianças elaborem o mundo em que vivem.

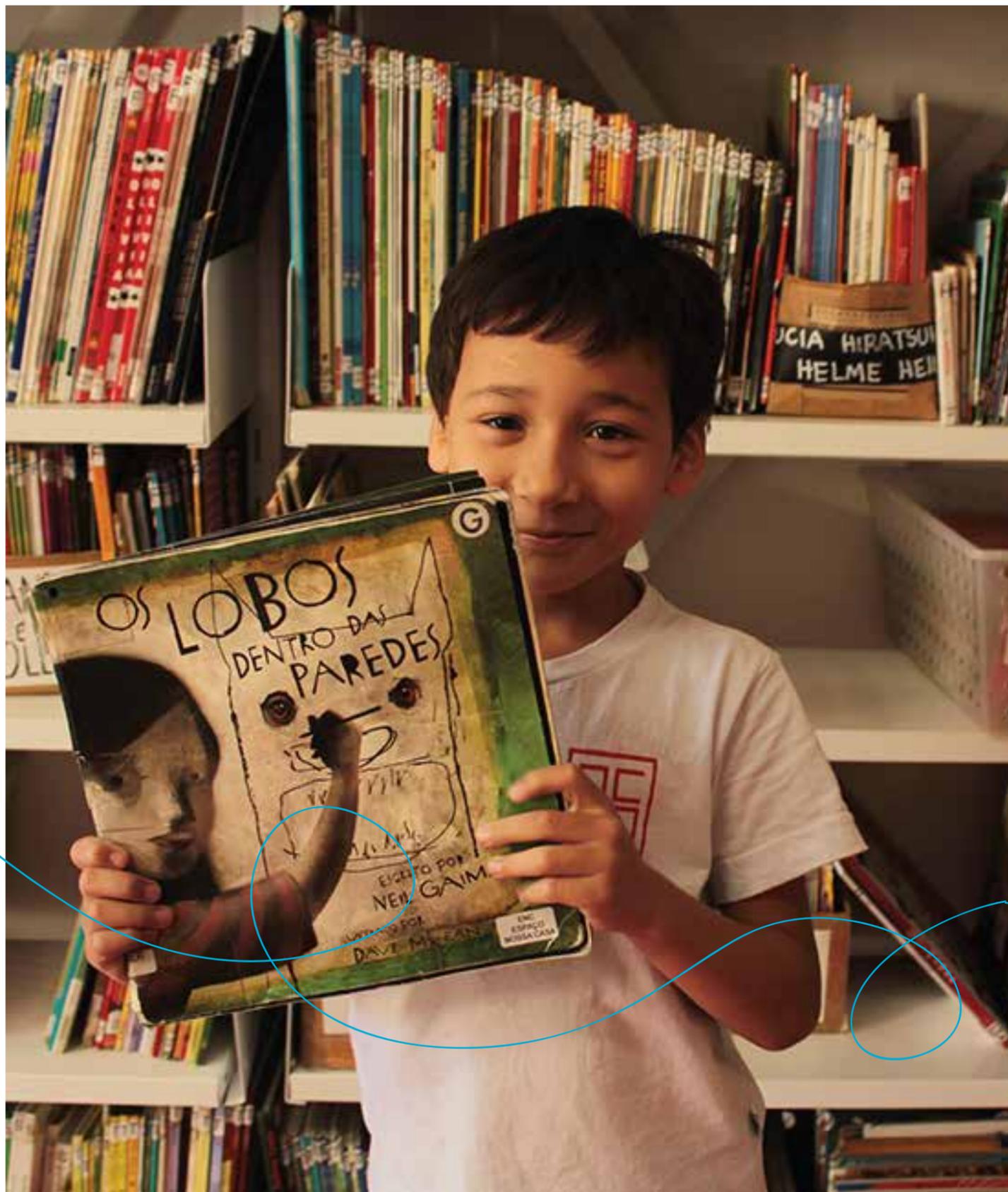
Temos a convicção de que isso encharca a infância de palavras, poesias, viagens, encontros, espantos, alegrias e muitas possibilidades!

O mundo se torna um lugar mais humano quando todas as crianças têm a oportunidade de brincar livremente e de forma segura.

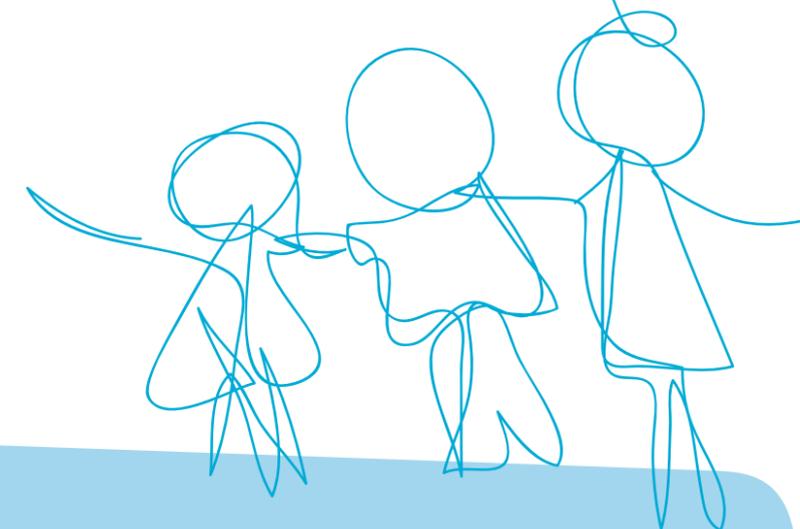
Na nossa prática educativa, criamos possibilidades para que as crianças sejam construtoras de cidades, castelos de areia, cozinheiros de comidas deliciosas, brincando generosamente umas com as outras.

Acreditamos que por meio da leitura e da brincadeira, as crianças desenvolvem a escuta, o brincar junto, a compreensão do mundo e, sobretudo, compartilham a alegria do bem viver.





PROGRAMA INTEGRANDO SABERES



Proposta

Crianças de 6 anos, cursando o 1º ano do Ensino Fundamental da rede pública, participam de rodas de conversa, oficinas de jogos e brincadeiras, jogos matemáticos, música e artes, tomam contato com um ambiente alfabetizador e têm café da manhã, lanche e almoço.
Carga horária: 4 horas/dia, de segunda a sexta.

Objetivo

Proporcionar uma educação integral de qualidade que englobe as dimensões física, racional, afetiva e ética de cada criança.

Parceria

Escolas públicas da comunidade e famílias, que participam ativamente das atividades e reuniões. As famílias dos alunos recebem visitas de educadores em suas casas.

Histórias de Aprendizagem

Ana Clara chegou calada ao Pró-Saber SP. Sabia escrever apenas seu primeiro nome, Ana, mas não reconhecia letras, nem as grafava. Pouco a pouco ganhou confiança, começou a falar mais, interagir e se divertir. Dedicou-se a ler e a escrever mais, passou a demonstrar curiosidade e vontade de aprender e agora vive querendo ler histórias e cantar músicas para seu pai e mãe.



Copiar as escritas dos seus colegas, com receio de arriscar a sua própria, ou não saber pedir dicas de como escrever, temendo alguma represália, inibiram **Rayssa** de escrever do seu jeito e, depois, avançar. Aos poucos, com participação em trabalhos individuais e em duplas, a pequena foi escrevendo mais, a seu modo, começou a solicitar ajuda e ficou mais confiante e calma. Meses depois, estava bem feliz por conseguir escrever e queria ajudar os amigos.



Giovanna, segundo sua mãe, não pode ver um pedaço de papel. Sempre está pedindo cadernos, giz e lápis para completar suas invenções com desenhos, vive cantando pela casa e pinta quadrinhos. Define-se como criativa, dançarina e artista. No início, entretanto, apresentava uma escrita pré-silábica e pouco interesse na escrita, números e letras e, meses depois, descobriu que é muito bom ler e escrever e evoluiu muito na aquisição da leitura e da escrita.



Ler e escrever se tornaram a paixão de **Camilly** no ano de 2017. No início, ela só queria e gostava de brincar e, pouco a pouco, com as atividades diárias, foi aumentando o interesse pela leitura. Começou a ler para os pais e a irmã, a inventar histórias e a dominar a escrita com letra cursiva. Ficou tão feliz e orgulhosa que criou um livro com os colegas que o mostrou para todos da sua família.



De um menino que chegou muito quieto, chorando, pedindo para ir embora e que pouco se comunicava a um garoto alegre, bastante carinhoso, participativo e leitor. Assim foi a transformação de **Gabriel Inocencio** ao longo do ano. Esse apreciador do futebol colaborou ativamente nos preparos para a Festa dos 100 Livros, escrevendo cartazes e ajudando os grupos a se concentrarem e organizarem suas falas. No grande dia foi o narrador do teatro.

Ações

"Sozinhos vamos mais rápido. Juntos vamos mais longe."
Ditado popular

As estratégias para impulsionar o aprendizado das crianças englobaram atividades principais e complementares. A leitura diária de livros de literatura infantil representou nada menos que 117 obras apresentadas pelos educadores às crianças em sala de aula. Tal marca é histórica e merece ser festejada, ainda mais pelo fato de 66,7% das famílias com filhos no Integrando Saberes terem afirmado, no início do ano, que não liam para seus filhos antes de ingressar no Pró-Saber SP.

Outro sucesso consagrado foi a produção do diário, um caderno individual, onde eram listados, por exemplo, o que seria oferecido, em culinária, músicas ou histórias. A seguir, estão relacionadas outras experiências de destaque.

Empréstimo semanal de livros

Vibração é a palavra que ajuda a descrever o sentimento de poder levar consigo os livros preferidos para ler com a família. A responsabilidade era clara, e com o passar do tempo poucas crianças esqueciam de trazê-los de volta. Boa parte conseguia ler com os pais e irmãos e até mesmo sozinhas e a seu modo.

Modelo escritor

Bilhetes produzidos pelo professor para comunicar algo ajudaram a transmitir a percepção da escrita individual, o modelo escritor. Aos poucos as crianças foram se sentindo capazes de fazer o mesmo, a seu jeito, sem medo ou vergonha. Construíram, também, uma autonomia cada vez maior para compartilhar com os demais as impressões sobre as leituras realizadas e, com isso, assumiram mais protagonismo na troca e escolha de livros.

Visitas domiciliares e café no Pró-Saber

A fim de mudar a ideia de que pais estão na escola só em dia de reunião formal ou para conversas sobre assuntos comportamentais de seus filhos, teve início o café da manhã mensal com pais na sede da organização, bem como a visita periódica das educadoras às casas das crianças.

Os cafés contemplaram leituras literárias, rodas de brincadeiras cantadas, jogos, culinária e artes, além de rodas de conversas sobre o trabalho desenvolvido. Para organizá-los, as educadoras realizavam atividades prévias de leitura e escrita contextualizada, como criação de convites para os pais e listas de itens que as crianças gostariam que compusessem o cardápio nas datas. Os pais, por sua vez, se emocionaram ao resgatarem brincadeiras de suas infâncias, cantarem e dançarem junto com os filhos. Um ponto alto foi o teatro de sombras A Árvore Generosa, história contada com fantoches. Após a apresentação, os pais desenharam uma árvore e escreveram expectativas e sonhos para o futuro das crianças. A grande árvore, com os vários desejos, ficou exposta na pracinha do Pró-Saber SP. Em um dos encontros, cada responsável escreveu uma carta emocionada sobre o que representou em suas vidas a chegada do filho.

Troca de Saberes

Outra inovação em 2017 consistiu na ida dos pais ao Pró-Saber SP para ensinarem algo, o que auxiliou no processo de aprendizagem de seus filhos. Essa proposta foi ao encontro de estimulá-los e incentivá-los a participarem mais da vida escolar. As aulas protagonizadas pelos pais incluíram criação de bonecos de lã para geladeira e receitas de bolo.

Ações

Celebração da leitura

FESTA DOS 100 LIVROS

A Festa dos 100 livros em 27 de setembro significou a culminância de um processo longo, maior e anterior, de construção coletiva, entre pais, alunos e professores. Para a data eles criaram atividades que proporcionassem o uso social da leitura e da escrita. Todos se engajaram na redação de convites, cartazes, indicações do livro preferido e receitas culinárias e na lista de brincadeiras. Cada criança escolheu seu livro preferido para a festa, escreveu, desenhou e falou sobre ele. Os trabalhos foram expostos para pais e convidados no evento, e vários cantos foram criados com os cem livros lidos.

O resultado foi um dia especial de comemoração, com café da manhã, leituras, músicas e um teatro apresentando a história Os Cinco Gigantes e os Tigres, construída coletivamente e em parceria com a escritora e atriz Analu Lacombe. O processo — de pesquisas, leituras de gibis e fotonovela, escrita, revisão, autorretrato, apresentações dos autores, capa etc. — potencializou a criatividade, a imaginação e a alfabetização de meninas e meninos, que, juntos, inventaram a narrativa: cinco irmãos gigantes enfrentaram tigres em uma floresta para libertarem um de seus irmãos perdidos. Quem participou compreendeu sobre a importância do trabalho em conjunto para a materialização do livro.

As celebrações continuaram no dia seguinte, na visita à Biblioteca Pública Municipal Prefeito Prestes Maia, onde as crianças assistiram a uma contação de história e conheceram o teatro do espaço. Em novembro, todas as crianças participaram das finalizações das atividades, e o livro foi impresso na gráfica. O lançamento aconteceu em dezembro, reunindo os pequenos autores, seus familiares, amigos e convidados especiais em uma animada manhã de autógrafos. A emoção tomou conta de pais, convidados e professores. No momento de autografar o livro, ouvia-se: “Tenho um filho escritor!”.



Ações

Brincar

Brincar é fundamental para o trabalho do Pró-Saber SP com as crianças, tanto que o fascínio com os brinquedos e as fantasias oferecidos no espaço foi sempre crescente durante 2017. O tanque de areia era o mais procurado pelas crianças como lugar estimulante para construir casas, castelos, fazer comidinhas e procurar tesouros enterrados. Após algumas semanas elas também compreenderam a dinâmica de usar os materiais e guardá-lo após o uso.

Em paralelo, vários jogos matemáticos foram propostos no ano. Eles possibilitaram aos alunos se aproximar do universo dos números, dos cálculos mentais e das estratégias. As atividades de educação física ampliaram o repertório de brincadeiras e desenvolveram habilidades físicas, como: correr, driblar, arremessar, saltar e rolar. Foi desenvolvida ainda uma frente para estímulo das capacidades físicas: resistência, força, flexibilidade, agilidade, equilíbrio e coordenação motora. As crianças aprenderam a jogar coletivamente e a se relacionar melhor em momentos de vitórias e derrotas em diferentes tipos de desafios (jogos competitivos, cooperativos, tradicionais, contemporâneos, individuais, em grupo).

O ano terminou com pique-bandeira, uma atividade de grupo que exigiu dos alunos muita concentração, planejamento e trabalho de equipe.



Passeios

Espaços de cultura e conhecimento entraram no cotidiano das crianças, em vários passeios e visitas ao longo do ano.

Praça Milão - construção de barangandã (engenhoca folclórica com fitas coloridas), criação de cantinhos de livros, brincadeira com corda, pega-pega, cabra-cega, estiveram entre as atividades na praça realizadas em maio, junto com a Escola Primeira, nas comemorações do Dia Mundial do Brincar.

Programa Einstein na comunidade - ainda em maio, os pequenos conheceram esse programa e assistiram a curtas-metragens infantis.

Mostra Design na Aviação Brasileira - diferentes tipos de aeronaves ajudaram a apresentar o design nacional de artefatos voadores. A atividade foi complementada com uma oficina de criação de foguetes com papel e fita adesiva. A exposição ocorreu no Museu da Casa Brasileira, ligado à Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo, em parceria com o Instituto Embraer.

Festa Junina - a grande roda da já tradicional festividade uniu pais, alunos, responsáveis e funcionários do Pró-Saber SP. Não faltaram brincadeiras — frango na panela, bala na farinha, pescaria, derruba latas, argolas, correio elegante, boca do palhaço — nem a famosa canjica da Cris Maria, entre outras gostosuras.

Parque Alfredo Volpi - atividade de julho, com direito a brincadeiras em gangorras e balanços, pega-pega com os colegas e com os jovens de apoio. A trilha teve uma surpresa especial: a aparição de um bicho-preguiça. Na sequência todos ouviram a contação da história O Chapeuzinho Vermelho e aproveitaram um piquenique.

Livraria Casa de Livros - a visita ocorreu em agosto e alimentou ainda mais o interesse pelos livros. A maioria nunca havia visitado um local como esse e imaginava que seria necessário pagar para entrar. Seis histórias diferentes foram gentilmente contadas por Marcela, dona da loja. O Pró-Saber SP ainda ganhou quatro livros para a biblioteca comunitária.

Creche Noite Encantada IV - o estabelecimento convidou as crianças do Pró-Saber SP para mostrarem a peça Os Cinco Gigantes e os Tigres, em outubro. Uma plateia animada, com idades de 1 a 4 anos, prestou muita atenção no grupo e vibrou com a performance.

Teatro Centro da Terra - passeio ocorrido no mês de outubro, para ver a peça A árvore de Tamoromu, de Ana Luísa Lacombe. As famílias foram convidadas a assistir ao espetáculo com seus filhos em um domingo. Houve quem deixasse outros compromissos para acompanhar suas crianças na engraçada história da cotia preguiçosa.

Parque do Povo - metade da comitiva não conhecia o parque, visitado em novembro, mesmo situado tão próximo da comunidade de Paraisópolis. A alegria contagiou um grupo de senhoras que convidou a meninada do Pró-Saber SP para uma roda de dança.



Resultados

- Conclusão de 100% das crianças que iniciaram as atividades do ano.
- Quase todos os alunos já estavam alfabetizados no mês de setembro, antecipando a meta de dezembro.
- Crianças ampliaram a oralidade, a comunicação, a autonomia leitora e escritora, o repertório literário (com parlendas, músicas, receitas, poemas), a participação e a boa convivência com os colegas.
- Motivadas pelas leituras diárias, as crianças passaram a valorizar a cada dia a leitura como fonte de prazer e entretenimento.
- A maioria das crianças aprendeu a contar e a reconhecer a forma escrita dos números até o 100 e a diferenciar o maior e o menor, além de fazer pequenas somas mentalmente. O repertório de jogos aumentou significativamente.
- Famílias se aproximaram do mundo escolar e da aprendizagem por meio da presença maciça nos cafés da manhã, com leituras e brincadeiras, e nas oficinas ministradas pelos pais, além das visitas de educadores às casas dos alunos.
- Pais passaram a ler mais para os filhos e junto com eles os livros levados para casa.



“O interesse da minha filha pela leitura melhorou, tanto que ela até lê para sua irmãzinha quando ela tinha apenas dois meses de idade. Até a filmei mostrando as imagens do livro enquanto lia. Vocês falaram que o objetivo é que eles comessem a ler e a escrever até o fim do ano, e minha filha já estava escrevendo e tentando ler na metade de 2017”.
Edivaneide, mãe da Renata

“O Pró-Saber contribui na aproximação da minha filha a mim e aos livros. Não sou muito de ler, mas, por meio dela e dos livros que tem levado para casa, a vontade de ler despertou em mim também”.
José, pai da Livia

“Percebi o quanto meu filho se desenvolveu em casa. Tornou-se mais gentil e calmo, passou a ajudar e a dividir. E realizou o sonho de ler. Logo me surpreendeu lendo como um adulto. Vejo todo dia o quanto é prazeroso ele estar aqui. No fim de semana, ‘reclama’: ‘Mãe, hoje tem Pró-Saber?’”
Luzia, mãe do Samuel

“Vejo que agora ela está mais focada naquilo que quer fazer. Aprendi aqui que não posso compará-la aos outros netos, nem forçá-la a nada, porque cada criança tem seu ritmo de aprender e sou agradecida por isso”.
Odete, avó da Rayssa

“Antes, eu pensava que o Pró-Saber era só para brincar. Ou que era igual à escola, só para se sentar e escrever. Vi que é diferente: há incentivos e oportunidades para as crianças se interessarem mais pelos livros e a leitura. Hoje, minha filha está conhecendo e escrevendo palavras. E não fica tanto no computador, mas nos livros”.
Jucimone, mãe da Emily



PROGRAMA ESPAÇO DE PROTAGONISMO SOCIAL

Proposta

Jovens de 14 a 18 anos, cursando o 9º ano do Fundamental e Ensino Médio, participam de projetos que desenvolvem a leitura, a formação humana e o protagonismo. Carga horária: 3 horas/dia, de segunda a sexta.

Objetivo

Promover, por meio de leituras, oficinas, discussões e vivências, o empoderamento juvenil e a formação para a atuação comunitária.

Parceria

Escola Vera Cruz, CISV (Children's International Summer Villages), Entreatos, Petalusa, Escola Lourenço Castanho, Escola Graduada com o programa Lêcomigo, escolas públicas locais, personalidades, escritores.

Histórias de Aprendizagem

Um pão caseiro recheado — com receita aprendida em uma atividade coletiva do Sabores e Saberes — foi o responsável por **Pedro Henrique** conhecer seu pai.

O jovem emocionou a todos por compartilhar essa importante passagem de sua vida: a retomada de laços com o pai, que saboreou o prato criado pelo grupo. O respeito pelo desabafo dele e o acolhimento dos colegas, garantindo a confiança e a escuta, foram essenciais. Aos poucos, o jovem que havia chegado calado foi se soltando e contando a todos seus sonhos e metas.



“Estava precisando voltar. O Pró me abre a cabeça”. Com essa afirmação, **Gustavo S** sintetizou seu retorno à instituição — dessa vez com o papel de liderança da monitoria. Com outros jovens e educadores, tomou consciência de que precisava se organizar melhor para não se perder nos horários e tarefas diárias, gostou muito do projeto Recreio, ficou craque nos jogos de tabuleiro e ajudou as crianças do Integrando Saberes no parque.



A atuação como monitor fez **Lucas** melhorar a sua postura na escola, passando a fazer lição e a ajudar seus colegas quando precisavam. Começou a se sentir contente e aliviado todas as vezes que o que havia planejado para as aulas davam certo. A atividade do Tribunal o ajudou a pesquisar e a argumentar bastante e hoje também se tornou conhecedor de vários tipos de jogos — o de que mais gosta é o Interpol.



Gabriel alçou novos voos em 2017: pisou em território australiano no segundo semestre para estudar. No primeiro havia se responsabilizado pelos curtas-metragens, uma das habilidades que aprendeu e que quer fazer profissionalmente no futuro. Adorou editar o curta e, ao final, avalia que valeu muito o cansaço de tantos sábados dedicados a isso com afinco. Aproveitou ainda os jogos de quadra, que ensinou depois às crianças do Programa Ler e Brincar.



Greicy experimentou ser monitora de forma oficial e vivenciou muitos desafios e aprendizados, tanto no Tribunal, como no Recreio. Descobriu, com os curtas, que não é tão simples escrever um roteiro em grupo, filmar e editar. Voltou transformada e cheia de boas ideias da visita ao LAB, animada para escrever um projeto pelo qual fará interferências em pontos onde há muito descarte de lixo, como, por exemplo, o escadão do AMA.

Ações

“Ninguém nasce feito: é experimentando-nos no mundo que nós nos fazemos.”
Paulo Freire

O Pró-Saber SP acredita no protagonismo juvenil porque todo jovem tem o direito e a chance de fazer as suas escolhas de forma consciente e desenvolver seus projetos pessoais. Com sua potência, pode impactar positivamente a comunidade onde vive. Por isso, é essencial ouvir o que os jovens querem, quais seus interesses e sonhos. Daí, a realização de uma série de atividades estímulo à criatividade e ao desenvolvimento de relações interpessoais.

Amigo Secreto Literário

Essa foi umas das estratégias bem-sucedidas em 2017. Mensalmente, os alunos escolheram livros que eram indicados ao colega. Após um mês, cada um voltava com suas impressões.

Visitas às casas dos jovens

Atividade retomada em 2017, para que os educadores pudessem se aproximar mais dos alunos e conhecer sua relação com a família, escola e a própria participação no Pró-Saber SP. As famílias relataram impressões sobre a participação dos filhos nas atividades e que notaram melhora em suas posturas depois que começaram a frequentar a instituição.

Reuniões de Pais Acolhedoras

Pais e responsáveis visitaram a Pró-Saber SP, onde participaram de dinâmicas construídas pelos jovens. Eles contaram o que estavam aprendendo e apresentaram vídeos de homenagens. Nessas ocasiões, foram debatidos assuntos como: confiança dos pais nos filhos; mais diálogo sobre o dia a dia; respeito pelas escolhas e decisões dos jovens.

Obras que trouxeram reflexões

Com apoio dos professores, os livros despertaram a produção de esquetes de teatro, curtas-metragens (com escrita de roteiros, ensaios, gravações e exibição pelos jovens), bem como conversas e trocas de impressões.

LIVROS LIDOS:

- *Tudo o que não foi*, de Nilton Gurman
- *Uma longa jornada para casa*, de Saroo Brierley
- *Caverna dos Diamantes*, de Luís Dill - leitura realizada pelo professor
- *A Revolução dos Bichos*, de George Orwell
- *Kafka e A Boneca Viajante*, de Jordi Sierra I Fabra (os alunos participaram com a obra da roda literária do Einstein)
- *Os Príncipes do Destino: Histórias da Mitologia Afro-Brasileira*, de Reginaldo Prandi

Notícia e Poesia

Leituras periódicas de jornais, sobretudo, de assuntos polêmicos, como o Jogo da Baleia Azul e a “cura gay”, além de muita poesia não ficaram de fora ao longo do ano.

Monitoria

Os alunos que estavam havia mais tempo na instituição e eram mais velhos se tornaram monitores. Com isso, ajudaram a planejar atividades e a organizar os alunos novos. Os monitores atuaram, por exemplo, nas iniciativas Sabores e Saberes, Tribunal e Projeto Recreio (este no ano todo), revezando-se, para que vivenciassem mais papéis e pudessem ampliar o leque de aprendizados. Eles se apropriaram do espaço do Pró-Saber SP e o utilizaram nos fins de semana, de forma autônoma, para gravações, ensaios e reuniões.

Ações

Sabores e Saberes

Os alunos tiveram de pensar nos pratos a serem criados e entregar na cozinha a lista de compras dos ingredientes que iriam empregar nas receitas e em como apresentar as criações aos colegas. Poderiam encenar uma peça de teatro, contar ou ler uma história ligada a cada prato. Marcaram presença as culinárias indígena, portuguesa e brasileira.

Tribunal

O grupo dessa atividade se preparou e promoveu argumentações em abril a partir de fala do presidente, Michel Temer, no Dia das Mulheres, pela qual ressaltava a importância delas nas tarefas domésticas e na criação dos filhos. Em maio, as greves estiveram no centro das discussões. No mês seguinte, foi a vez do tema “Contra ou a favor da existência do dia Nacional da Consciência Negra”, quando afloraram nos debates assuntos como Zumbi dos Palmares, Lei Aurea e Revolta dos Malês.

Festa Junina

Como em anos anteriores, foi organizada e preparada pelos jovens. Teve muitas brincadeiras e a tradicional quadrilha, puxada pelo educador Luiz. A “prisão” foi novamente o grande sucesso. No dia seguinte, eles ajudaram na festa do Ler e Brincar.

Apresentação de projetos

Em outubro, os jovens levaram ao conhecimento do público externo os conteúdos dos projetos Recreio (no Instituto Singularidades) e Literário (na Escola Estadual Fernão Dias de Paes). A exposição ocorreu durante o ICLOC JOVEM 2017, congresso do Instituto Cultural Lourenço Castanho.

Projeto Recreio

Aconteceu na Escola Estadual Prof. Homero dos Santos Fortes, em dois intervalos vespertinos. A unidade tem 17 salas de aula (6 salas de 10 ano; 9 salas de 20 ano; e 2 salas de 30 ano). Inicialmente os jovens conversaram com alguns alunos e perguntaram de quais brincadeiras eles gostariam no recreio da escola. Dama, corda, amarelinha, queimada, bambolê, entre outros, divertiram as crianças. Ao mesmo tempo, ao longo do ano, na quadra do Pró-Saber SP, esportes e jogos de tabuleiro entreteram os jovens monitores, que depois repassavam algumas das regras aprendidas aos pequenos na escola. Na avaliação da coordenadora pedagógica, Maria Marcia, um ponto alto do projeto foi ter sido conduzido por jovens, que conseguiram fazer as crianças voltarem menos ansiosas para a sala de aula, diminuindo o nível de agitação, além de mais alegres. Ao longo do ano, a escola apoiou e colaborou com o projeto, separando tempo e locais para as brincadeiras, os jovens foram bem recebidos, os inspetores auxiliaram nas ações e os monitores ajudam a controlar a correria.

Projeto Literário

Trata-se da leitura de livros para crianças na UBS Paraisópolis II. Teve início no segundo semestre de 2017. Os alunos procuravam os pequenos pelos andares da unidade para lhes contar histórias e distribuir brinquedos. Pouco a pouco, a cada nova leitura, foram superando a timidez e se soltando. A UBS reformou seu espaço para a construção da biblioteca/brinquedoteca e ofereceu-o para o trabalho dos monitores da Pró-Saber SP.



Jogos de Quadra

Novembro foi marcado pela organização de um minicampeonato. Cada grupo criou um nome para sua equipe, pensou em qual modalidade iria preparar e separou materiais. A seguir, as várias equipes competiram na primeira semana de dezembro.

Projeto Morrinhos

Aconteceu no mês de março, quando os jovens dedicaram duas semanas à produção de pequenos filmes (roteiros e filmagens) e à construção de uma maquete, na Casa da Amizade. Foi uma alegria unânime mostrar Paraisópolis para outras pessoas e contar as coisas boas que existem no bairro onde moram.

Semana das Boas Ações

No fim de março, os alunos se empenharam em iniciativas na comunidade e no Pró-Saber SP que abordassem sustentabilidade ambiental; nova educação; saúde corporal e movimento; diversidade do olhar; e combate à pobreza. Realizaram a limpeza da rua, em frente à organização, debateram com as crianças do Ler e Brincar qual a escola dos sonhos deles, participaram de atividade de integração na Escola Vera Cruz, fizeram brincadeiras e uma dinâmica de formação de grupo.

Visita ao Ibirapuera

No início de abril, em comemoração à Semana das Boas Ações. Na ocasião, as crianças conheceram outros projetos, reencontraram amigos de vários espaços educativos e parceiros do Pró, além de ouvirem grupos de música, como o Tiquequê. Um aspecto que mostraram o quanto os alunos estavam engajados foi o fato de muitos terem ido de transporte público por iniciativa própria.

Bolsa de estudo

Cinco jovens se candidataram e conseguiram bolsas do Cel Lep para aprenderem inglês no segundo semestre do ano. O curso foi ao encontro dos sonhos de estudarem fora do Brasil e de melhorarem seus currículos.



Instituto Entreatos de Promoção Humana

Uma virtuosa parceria possibilitou aos alunos fazer alguns passeios. Em fevereiro, estiveram na Sala São Paulo, Parque da Luz e Pinacoteca. Em março, participaram de curso com o fotógrafo Du Zuppani, em que aprenderam técnicas de sombra, cor e cortes e foram fotografar no Jardim Botânico, onde puderam pôr os conceitos em prática.

Entrelaços

O primeiro encontro com esse projeto da Escola Vera Cruz foi em março, com o tema “Diversidade de olhares”. Os jovens compartilharam semelhanças e descobriram diferenças e pensaram em futuras ações em conjunto, como visita ao Pró e à comunidade, ações com moradores de rua e até uma festa. Os alunos do Vera trouxeram em junho indicações de livros para as férias. Foi um momento agradável de troca, pois o grupo do Pró-Saber SP também sugeriu leituras para os alunos do Vera e todos se identificaram quanto a gostos e preferências por alguns escritores.

Projeto LeComigo

Iniciativa da Graded School, em que dois grupos diferentes de jovens se uniram a partir da literatura. Iniciado em maio, teve encontros quinzenais, ora no Pró-Saber SP, ora na Graded, que propiciaram atividades de integração e leitura de poesia entre as turmas. As visitas à escola com aulas ministradas em língua inglesa também suscitaram reflexões sobre diferenças de oportunidades socioeconômicas.

Aulas de canto e ioga

Ministradas pela voluntária Paula, uma vez por semana no Pró-Saber SP. Os alunos aprenderam a colocar a voz adequadamente em cada tempo da música e opinaram sobre os repertórios escolhidos. A professora Michele ofereceu semanalmente o contato com a ioga para os jovens que fizeram o Projeto Recreio em 2016 na EMEF Professor Paulo Freire. Isso contribuiu para reaproximar as turmas mais antigas das atuais.

Ações



Lourenço Castanho

Os alunos do 6o ano dessa escola visitaram o Pró-Saber SP e participaram em setembro do Ler e Brincar. Os demais acompanham o Recreio. A interação foi grande e positiva para os integrantes do Pró-Saber SP, pois eles já tinham a vivência dos projetos e estavam seguros para receber e ajudar as crianças do Lourenço. Em outubro, os estudantes participaram de três grupos: um realizou leituras na UBS, outro promoveu o recreio no Homero e o terceiro atuou no Pró-Saber SP com o Ler e Brincar. O encerramento do ano, em novembro, contou com um passeio ao Parque do Ibirapuera, onde todos brincaram e fizeram um grande piquenique.

Parceria com o CISV

O CISV (Children's International Summer Villages) promoveu uma troca de saberes com os jovens do Let's Batucar. As aulas de língua inglesa, ministradas por integrantes do CISV, aconteceram às terças e aos sábados no Pró-Saber SP. No último sábado do mês, todos os alunos e professores assistiram às aulas de maracatu, ministradas pelos jovens do Pró-Saber SP.

Diálogos Culturais

Acampamento - O cuidado com a natureza, com o outro e consigo foram alguns dos aprendizados de dois alunos em dez dias no acampamento do OBB - Outward Bound Brasil. Eles compartilharam em fevereiro com os outros jovens a experiência de dormir no meio do mato, preparar seu próprio alimento e ficar sem banho e banheiro. Outros dois contaram em agosto sobre o que também vivenciaram e quanto à importância da água e de sua preservação.

Estilista - Acreditar nos sonhos e não deixar de lutar. Essa foi a mensagem que Alex Santos, estilista de Paraisópolis, transmitiu aos jovens em março. Reforçou o quanto sente orgulho do lugar onde vive, contou sobre as dificuldades pelas quais passou e disse que tenta devolver à comunidade tudo o que recebeu dela. Presente em programas de TV e reportagens de revistas, inspirou alguns jovens que começaram a participarem de concursos de televisão e a entrarem no mercado de trabalho pela moda.

Negro Protagonista - Para complementar a conversa que se iniciou com o Cine Pró, sobre racismo, a pesquisadora em arte e história afro-brasileira Juliana Oliveira Gonçalves dos Santos dialogou com os jovens em maio. Numa perspectiva histórica, falou do papel do negro na sociedade brasileira, saiu da lógica padrão dos livros didáticos e da escola, onde o negro foi escravizado e ficou com o papel de “coitado”, e o colocou na condição de protagonista da sua própria trajetória.

Oficina de Percussão

Alunos tiveram acesso a aulas dos ritmos ijexá e do maracatu e participaram de ensaios para se apresentarem na comunidade representando o Pró-Saber SP. Do total, 55% não haviam tido contato nem acesso a algum instrumento antes de conhecerem o Pró-Saber SP. E só 30% dos alunos já haviam tido aula de música alguma vez ou alguém da família já os havia ensinado. Os jovens participaram mensalmente do Sarau do Einstein, no Hospital Israelita Albert Einstein, e também ajudaram na manutenção dos instrumentos e ensinaram os demais a cuidar deles, e fazendo a afinação e a troca de peles furadas e organizado a sala.



Ações



Saídas Culturais

Parque e Sesc - os passeios no primeiro semestre incluíram ida ao Parque Alfredo Volpi com as crianças do Integrando Saberes, ao Alabama com os integrantes do Protagonismo Social e do Ler e Brincar e ao Sesc Belenzinho, na peça Nu, de Botas, de Antonio Prata.

Casa da Amizade e Feira de Profissões - Em agosto os alunos animaram com o solo de pandeiro o aniversário de 22 anos da Casa da Amizade e ajudaram com o tradicional "parabéns". Estiveram também na Feira de Profissões da Universidade de São Paulo (USP), onde receberam informações de professores e alunos sobre as unidades de ensino, cursos e conteúdos programáticos de cada área de saber e sobre os vestibulares.

Biblioteca e museu - Jovens acompanharam em setembro as crianças do Integrando Saberes no passeio para a Biblioteca Pública Municipal Prefeito Prestes Maia. Em novembro visitaram o Museu Afro Brasil, com um acervo com mais de 5 mil obras dos universos culturais africanos e afro-brasileiros, e depois brincaram no Parque do Ibirapuera e fizeram piquenique.

Cine Pró

O filme Estômago, exibido e debatido em abril, serviu como pontapé para o Sabores e Saberes, que nesse mês teve como tema o pão. Os alunos conversaram a respeito da procedência de alguns alimentos e sobre o que as pessoas são capazes de fazer para conseguir uma promoção ou terem poder.

O documentário Preto contra Branco, apresentado em maio, suscitou conversas dos jovens sobre racismo. Surgiu também o questionamento de para quê e por que precisamos nos definir com uma determinada cor para concorrer a uma bolsa de estudos, viajar ou inscrever-se em uma prova como a do Enem, ainda mais em nosso país, cheio de misturas, em que não podemos considerar apenas a cor da pele, mas também os traços do rosto, cabelo e família para se autodenominar branco ou negro. A exibição de Nunca me sonharam, sobre a juventude e as escolas públicas brasileiras, provocou muitos debates. Na roda de conversa os alunos disseram o quanto se sentiram representados no documentário e contaram que as escolas não atendem às suas necessidades e que elas não são um dos melhores lugares para se estar. Alunos que participaram das ocupações contaram sobre suas lutas e o que fizeram nos dias em que estavam nas escolas. O filme O Leitor, que se passa na Alemanha nazista, emocionou a todos pelo fato de a personagem ter uma vergonha tão grande de não saber ler e escrever que preferiu ser condenada à prisão por crimes de mortes que não cometeu.

Mostra Cultural de Paraisópolis

Duas alunas se inscreveram em maio no concurso de redação que marcou a mostra de 2017. O exercício serviu também como preparação para a redação do Enem, pois os textos foram avaliados por um profissional que corrige as produções textuais do exame.

Em julho o professor Paulo ministrou oficinas de percussão aos alunos, com explicações históricas sobre os instrumentos e como eles são inseridos na cultura popular brasileira, além de técnicas de manuseio e práticas. As alunas do Projeto Literário fizeram intervenções de leitura em setembro na Mostra Cultural de Paraisópolis com as crianças do Ler e Brincar. Todos leram durante as apresentações e presentearam quem ouviu uma história.



Resultados

- Aumento do número de livros lidos individualmente e em grupo pelos jovens ao longo do ano.
- Maioria dos alunos com autonomia, participando das atividades coletivas de forma envolvida, engajada e protagonista.
- Quase a totalidade dos jovens mais organizada no cumprimento de horários, combinados e compromissos das atividades.
- Aumento da presença dos pais nas reuniões sobre os jovens.
- Aprimoramento das parcerias com escolas públicas e privadas e espaços do poder público e da sociedade civil em Paraisópolis.



“De todas as ONGs que conheço, nunca vi melhor. É um trabalho maravilhoso o das fantásticas mulheres do Pró-Saber, em Paraisópolis, que pensam e agem em favor de crianças e jovens, acreditando na transformação social. Com muito amor envolvido, é claro”.
Professora Adriana, da Graded School

“Temos um grupo de integração com a Escola Vera Cruz, com trocas de experiências em encontros. No primeiro, foi assustador perceber que não há diferença entre nós, apenas financeira. Somos jovens com fome de conhecimento e temos sonhos iguais. Gostei muito de saber que esses estereótipos que generalizam os jovens de condições mais favorecidas não se aplicam a todos.”
Jéssica, jovem

“É a primeira vez que ele faz outra atividade além da escola. Nunca gostou. Agora, o vejo lendo, coisa que não fazia. Sempre está com algum livro na mão. Um dia, esqueceu o livro em casa e me ligou pedindo para eu levar para ele, para eu não esquecer. Está mais responsável com horários, acorda sozinho e fica preocupado em não entrar, quando está atrasado. Estou gostando muito que esteja no Pró.”
Ana, mãe de Leilson



PROGRAMA PRÓ LER & BRINCAR



Proposta

Crianças de 4 a 12 anos brincam, em dois períodos diários, em um espaço lúdico, participam de contações de histórias e atividades de leitura e escrita. Diariamente levam emprestados para casa livros da biblioteca comunitária. Carga horária: 2 horas e 30 ao dia, de segunda a sexta, em um turno matutino e outro vespertino.

Objetivo

Assegurar o direito de brincar na infância e despertar o gosto pela leitura e a ampliação de repertório de histórias, assim como incentivar e conscientizar as famílias sobre a importância do livro na formação do sujeito.

Parceria

Famílias, que autorizam e cadastram meninos e meninas para participarem das atividades e usufruem também do espaço de brincadeiras, e escritores e ilustradores de livros infantis.

Histórias de Aprendizagem

Menino esperto e inicialmente de pouca conversa, **Ulisses** hoje gosta muito de bater papo e jogar bola. Recusava-se a participar das leituras alegando que não gostava de falar em público por sentir vergonha. Os incentivos da educadora e o Chá Literário de agosto, com a leitura em grupo compartilhada, mudaram sua percepção. Resultado? Participou lindamente com seus colegas e recitou parte de uma poesia com entusiasmo.



De 2016 a 2017, **Larissa** apresentou um salto bastante grande na alfabetização. Ainda na educação infantil, já dominava o alfabeto em 2017 e escrevia o nome no caderno de chamada sem auxílio de tarja. Nas rodas, mostrou-se sempre participava.

Da brincadeira com os nomes veio o caminho para **Letícia** se sentir segura e passar a falar mais e a interagir com as outras crianças e educadoras. Rompeu com as barreiras da timidez, percebeu que é tão inteligente e esperta quanto todas as outras crianças, mesmo sendo mais reservada, e começou a colocar sua voz nas rodas de indicação oral de livros, a correr feliz no recreio com os amigos e a ajudar na arrumação do recreio e na sala.



Denevaldo precisou ser conquistado ao chegar ao Pró-Saber porque era de pouca conversa, brincava sozinho e quieto. Quase não se ouvia a sua voz nas indicações literárias dos livros lidos em casa. A cada vivência brincante e nas mediações de leituras foi crescendo. Progrediu no relato ao grupo sobre as histórias lidas com a família, falando com propriedade sobre cada obra, passou fazer mais parcerias e a ajudar com a organização dos materiais e brinquedos.



Conversas, incentivos, tentativas, por meses. Tudo isso ajudou o trio de amigas bem próximas, **Deisiele, Maria Clara e Isabelly**, a vencerem a vergonha de ler em público. Ensaíram bastante suas poesias, mostraram à educadora como estavam lendo e demonstraram muito empenho e dedicação no processo. Até que alcançaram a conquista da leitura, inclusive em um Chá Literário lotado, com a participação dos pais.

Ações

"A educação é a arma mais poderosa que você pode usar para mudar o mundo"
Nelson Mandela

O Pró-Saber SP valoriza e incentiva a leitura em suas atividades por compreender que a criança que se alfabetiza adequadamente tem mais chances de avançar em sua trajetória acadêmica futura e, ao mesmo tempo, amplia sua leitura de mundo, vocabulário, repertório e empatia, cria vínculos e se torna mais humana.

Por isso, as estratégias em 2017 incluíram: indicações literárias orais, pelas crianças, dos livros levados para casa, contando do que mais gostaram e porque recomendavam a leitura aos colegas; atividades de escrita e desenho para o livro de indicações do grupo; cantos de brincadeiras, criados com lógica e artefatos de acordo com os interesses das crianças; rodas de leituras conduzidas pelos educadores com poesias e parlendas; caderno de lista de presença nas rodas de entrada para estimular a escrita do nome próprio; leituras simultâneas em vários espaços do Pró-Saber SP, que podiam ser escolhidos pelas crianças; leituras compartilhadas, nas quais duplas ou trios liam juntos o mesmo livro e criavam e fortaleciam vínculos; atividade "perseguido um autor", com leitura de vários títulos de um mesmo escritor; visitas à biblioteca; vivências brincantes na quadra esportiva.



Avanço na leitura

Aos poucos, as crianças foram adquirindo a prática de argumentação na hora de indicar os livros. Os professores notaram uma melhoria na linguagem oral das crianças já em abril; elas passaram a falar com autonomia sobre os livros e a os indicar com entusiasmo, escutando umas às outras e interagindo juntas, inclusive as mais tímidas inicialmente; começaram a perguntar, por exemplo, quando não entendiam o enredo de uma história. A montagem de vários murais e varais com desenhos ou textos espalhados pelos espaços valorizou toda a produção das crianças no ano.

Chás literários

Como as crianças foram se envolvendo e se encantando pelo gênero poesia, surgiu a ideia de realizar os Chás Literários, nos quais elas recitaram seus poemas preferidos, previamente lidos e ensaiados durante vários dias. Com o despertar do gosto pela leitura de poesia, a cada semana uma quantidade maior de livros começou a ser emprestada, assim como cresceu o número de crianças participantes do Chá. Elas também leram poemas nas reuniões dos pais, as quais ajudaram a preparar; foram ocasiões em que a leitura conjunta fez com que as famílias repensassem sobre o quanto o ato de ler com as crianças é importante para o desenvolvimento delas e do pai, mãe e parentes.

Cantinho Brincando de Escrever

Para potencializar a prática de ler e escrever, foi criado em maio o canto Brincando de Escrever, com materiais variados e lúdicos como: papéis coloridos de muitos formatos e tamanhos, grampeadores, régua, adesivos, riscantes e tesouras com diversos cortes.

Ações

Mais livros emprestados

Em junho, a procura na biblioteca pelos livros de Tatiana Belinky, Eva Furnari, Ruth Rocha e Ana Maria Machado aumentou significativamente, pois as crianças se apropriaram mais ainda do universo literário e ampliaram seu repertório de histórias. Em setembro, estavam lendo bem mais em casa os livros com os familiares e buscando mais jogos de mesa no Pró-Saber SP.

Participação ativa dos pais

Alguns pais contribuíram na jornada de conhecimento ensinando o que sabiam fazer. Vagner, pai de Kauan Martins, apresentou um teatro de sombras com a história O grande rabanete, de Tatiana Belinky. Ao finalizá-lo, gentilmente deixou as crianças manusearem os palitoches e brincarem na sombra da caixa. Maria José, mãe de Felipe Pinho, ensinou a fazer biscoitinho de maisena, com participação das crianças.

Festa dos 100 livros

Em outubro o grupo G1 da manhã alcançou a memorável marca de cem livros lidos no ano. Coincidiu com um Chá Literário com a participação das famílias das crianças, algo inédito até então, com foco nas brincadeiras cantadas e nos textos curtos e com a apresentação do teatro da linda rosa juvenil. Os pequenos leram, se apresentaram como gente grande e brilharam. Suas famílias demonstram encantamento a cada movimento do grupo. Na data não faltaram os biscoitos da história do Chapeuzinho Vermelho, servidos a todos. As faltas diminuíram nesse mesmo mês, e Fabrício Valério, autor de A menina que parou o trânsito, visitou as crianças e dialogou com elas sobre o ofício de criar livros.

As reuniões finais de balanço com os pais em novembro também foram marcadas por leituras e cantorias das crianças. E os familiares falaram sobre a importância que a leitura adquiriu dentro de casa e como mudou o cotidiano para melhor.



FLIPró

Escritores e ilustradores em dia de festa

A 1ª FLIPró (Festa Literária do Pró-Saber SP) consistiu em uma série de encontros de escritores e ilustradores com os alunos da organização, para estimulá-los à leitura. Todos eram autores dos títulos de que as crianças tanto gostam e já leem.

Cada autor(a) trouxe o que representa o brincar para ele (a): Lucia, com o desenho, Cristiano, com as risadas; Lilian, com palavras e interpretações; Gabriela, com música de cantos do Brasil; e Selma, com objetos poéticos.

Em clima festivo, com apoio da Companhia das Letrinhas, convidados e alunos interagiram e criaram desenhos e poesias. Inventaram juntos um “rinopapaonça de salto alto”, mistura de rinoceronte, com papagaio e onça, que também ganhou versos. O segundo bicho concebido recebeu o nome de “botopeixerino”.

Ao final, os escritores autografaram vários exemplares de livros. Curiosidade não faltou aos alunos, que fizeram perguntas como: “como você escreve o livro?”, “como você começou a desenhar?” e “como você saberia que queria ser escritora?”.

Participaram da festa os seguintes escritores e ilustradores: Analu Lacombe, Blandina Franco, Cristiano Gouveia, Fabrício Valério, Gabriela Romeu, José Carlos Lollo, Lalau, Laurabeatriz, Lucia Hiratsuka, Raquel Matsushita, Renato Moriconi, Selma Maria, Silvana, Tati Filinto.



Resultados

- Conclusão de 100% das crianças que iniciaram as atividades do ano.
- Aumento do repertório das crianças em poesia e parlendas.
- Fortalecimento da paixão pela leitura na maioria dos alunos, materializada na realização da 1ª Festa Literária do Pró-Saber SP, a FLIPró.
- Pais mais participativos e apoiadores de seus filhos após eventos como o Chá Literário, em que as crianças leram e cantaram.
- Consolidação das reuniões mensais com as famílias dos alunos.



“Quando a Pyetra começou a frequentar o Pró-Saber, ainda não sabia ler. Depois que passou a levar os livros pra casa, se desenvolveu bastante. No começo, eu lia para ela todas as noites, antes de dormir. Hoje isso mudou: é ela quem lê pra mim. Estou muito feliz.”
Jucimara, mãe da Pyetra

“É maravilhoso vê-los lendo para os pais aqui na reunião. A gente que é grande se enrola, imagine as crianças. Mas fizeram muito bem. Aqui, aprendi a dar atenção, apoio, incentivo em casa ao meu filho com as leituras.”
José Heleno, pai do Henrique

“Em casa ele fala muito dos livros da Ana Maria Machado. Todos os dias, leva para eu ler com ele. Tem momentos em que fico cansada e ele insiste para que eu leia com ele.”
Avó do Luiz Fernando

“O Pró-Saber faz a diferença. Percebo o quanto ela mudou depois que começou a participar, o quanto ama a leitura e gosta de ler, não só para ela, mas para os outros. Essa atitude dela tem alegrado todos lá em casa e até participamos juntos das histórias que inventa.”
Gustavo, cunhado da Camila

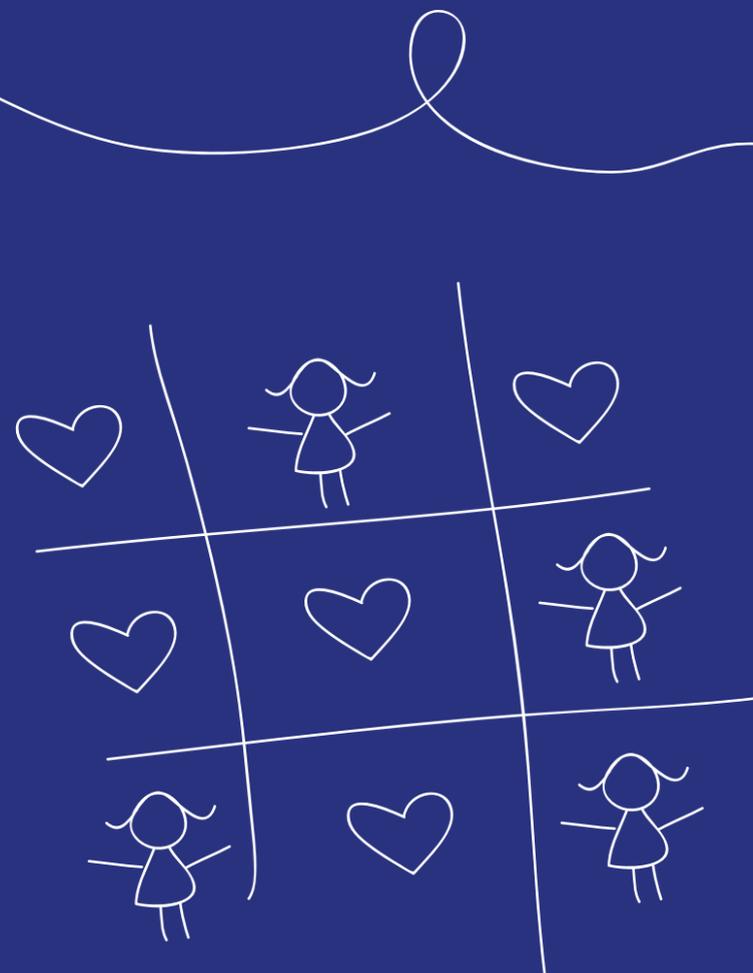
“Minha neta demonstra muita felicidade ao vir ao Pró-Saber. Ficou muito feliz e até acordou cedo para fazer uma leitura aqui na reunião de pais. Estava bastante ansiosa. Eu fico feliz por ver esse interesse dela pela leitura e pelos livros.”
Avó da Flavia

PARTICIPAÇÃO DAS FAMÍLIAS

Os números merecem comemoração: 2017 registrou 90% de frequência das famílias nos encontros mensais do Pró-Saber SP para dialogar sobre o aprendizado de crianças e jovens. Pais, mães, avós se esforçaram imensamente para estarem com suas crianças em atividades lúdicas, de culinária ou leituras de histórias ou mesmo em visitas e passeios fora de Paraisópolis promovidos pela organização.

Aproximaram-se também das trajetórias escolares de seus filhos, tornaram-se mais pacientes e passaram a compreender melhor a importância do brincar, da leitura e do fazer coletivo na educação de meninas e meninos, perceberam resultados mês a mês e garantiram suas presenças no processo, o que contribuiu ainda mais para a evolução da aprendizagem.

Os responsáveis terminaram o ano com a compreensão que o âmbito da vida escolar é um lugar positivo para se adentrar e ficar com seus filhos e que a participação ativa da família reflete positivamente no desenvolvimento da criança. Muitos pais proferiram a frase “Aqui aprendi a gostar de ler”, demonstrando que as dinâmicas do Pró-Saber SP também os impactaram positivamente.



“Ele aprendeu a ler aqui. Era a minha maior preocupação, pois já estava no segundo ano. Na escola regular, queria colocá-lo no reforço, mas disse que já estava aprendendo no Instituto Pró-Saber.”

Quitéria, mãe do Adriano

“O Pró-Saber veio no momento certo pra gente. Chegamos do Maranhão, e a escola lá não ensina muita coisa: ele não sabia nada de letras, nem ler e escrever. Hoje sai na rua e lê todas as placas. Ensina os irmãos, lê histórias para a gente, brinca de escolinha.”

Eliane, mãe do Allerrandro

“A Duda era desmotivada. E pelo fato de ter passado pelo incêndio pensei que fosse ficar prejudicada. Mas, quando chegou aqui, parece que se esqueceu de tudo. Fica feliz contando tudo o que acontece, está mais interessada, escreve palavras e tenta ler várias histórias para mim.”

Fabiola, mãe da Maria Eduarda

“Ela deu um salto grande, já sabe ler e escrever com letra de mão, aumentou o interesse por ler. Era muito explosiva e se acalmou muito. O Pró-Saber acolhe, como uma casa, com um procedimento diferente do da escola. Ela ficou toda orgulhosa que fez um livro e mostrou para todos da família.”

Ilma, mãe da Camilly

“O Pró-Saber tem dedicação e amor pelas pessoas. É um lugar carinhoso, que traz harmonia e deixa a gente feliz. A família fica mais unida. Meu filho, que era agitado, está mais calmo e obediente. Ficamos mais próximos depois do café com os pais.”

Janaína, mãe do Jefferson





ATUAÇÃO NA COMUNIDADE

A instituição consolidou no ano a sua reconhecida capacidade de mobilizar diversos integrantes da sociedade, de vários segmentos, em parcerias com as escolas públicas e particulares, as empresas privadas e outros projetos de Paraisópolis

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

COMUNICAÇÃO

- Produção e lançamento do vídeo do programa Pró Ler e Brincar
- Parceria com Calhau Social para divulgação do vídeo Pró Ler e Brincar na web. (O vídeo foi exibido 740mil vezes e foi assistido por 305mil pessoas).
- Atualização da identidade visual da organização
- Matéria sobre a gestão do Pró-Saber SP na edição de novembro da revista Pequenas Empresas Grandes Negócios (PEGN)

CAMPANHAS

- Campanha para a reforma do telhado do pátio. Valor total arrecadado: R\$ 39.114
- Campanha Seja Pró Para Alguém, para aumento de doadores pessoas físicas

CONQUISTAS

- Edital Funcionário Apresenta, Instituto CSHG
- Habilitação para recebimento de Nota Fiscal Paulista

PARTICIPAÇÃO COMO EXPOSITOR EM EVENTOS

- Santi de Portas Abertas, no Colégio Santi
- Virada Empreendedora, na FGV

CONSULTORIAS

- Consultoria dos alunos do curso de Inovação Social, do Amani Institute
- Facilitação de grupo, sobre resultados da organização, com MOVE Social

EVENTOS DE VOLUNTARIADO

- Saberes do Japão, com apoio do Consulado Japonês e realização de Cassio Aoki e Erika Yamashita

Assista ao vídeo do Pró Ler & Brincar



https://www.youtube.com/watch?v=iuWli8Up_TQ&feature=youtu.be



DEMONSTRATIVO FINANCEIRO

RECURSOS

Doações de Pessoa Física	R\$ 203.499,49	21%
Doações de Pessoa Jurídica	R\$ 349.747,87	35%
Doações Exterior	R\$ 221.853,72	22%
Eventos, Editais e Bazar	R\$ 191.192,30	20%
Rendimento Aplicação	R\$ 23.040,03	2%
Saldo 2016	R\$ 136.805,00	
Recursos Totais	R\$ 1.126.138,41	

APLICAÇÃO DE RECURSOS

Projeto IS + EPS + LB (Jan a Dez)	R\$ 616.747,00	69%
Administrativo	R\$ 218.905,00	24%
Manutenção Predial e Aquisição de Periféricos	R\$ 63.372,00	7%
Aplicação de Recursos Totais	R\$ 899.025,00	

SALDO PARA 2018

R\$ 232.980,00

EQUIPE

Diretora Geral

Maria Cecília de Almeida e Silva Estellita Lins

Coordenadoras pedagógicas

Denise Nalini
Fernanda Renner
Lia Olival

Educadores

Cristiane Mendes da Silva
Cristiane Oliveira
Luana de Andrade
Luiz Felipe Busse Penna
Patrícia Mendes
Paulo Gonçalves Sobrinho
Sonia Candido

Estagiários

Camilo Kuasne
Gabriel Silva
Karina Alves
Lucas Ferreira
Matheus Ferreira

Serviços gerais

Heliane Ferreira Ribeiro
Marlene Lopes da Silva

Coordenadora financeira

Angélica Brandalise

Cozinheiras

Cristiane Maria Ferreira Oliveira
Rosana de Lima Rodrigues da Silva

Secretária

Betania Lopes de Freitas

Biblioteca Comunitária

Monique Sandy
Matheus Ferreira

Articuladora comunitária

Márcia Félix

Desenvolvimento Institucional

Nathalia Gonçalves

Psicólogas

Cristiane Avellar
Luciana Legey



PARCEIROS

AIM Musical
Aliança pela Infância
Apsen
Atados
Bazar Bacana
Besni
Brincreto
Calhau Social
Casa da Amizade
CISV
Code Club
Consulado do Japão
EMEF Casarão
Escola Lourenço Castanho
Escola Vera Cruz
Festival Pilantragi
Fit do Bem
Fórum Multientidades
Fundação Alphaville
Fundação Arymax
Getzgether
Imangai Empreendimentos Imobiliários
Instituto Amani
Instituto CSHG
Instituto Maragata
Instituto Phi
LIVO
Mallory
Metalúrgica Onix
Mobiliza Consultoria
Novartis
Outward Bound
PIPA
Piraquê
Pólen
Portobello
Projeto Kids Tales
Projeto Lê Comigo
Projeto Morrinhos
Projeto Realize
Prudential
Ri Happy
Santi de Portas Abertas
Shopping Market Place
Stq Publicidade
Think Twice

MANTENEDORES

Ana Amaral Ferraz
André Covre
Estater
Guilherme Amaral Ferraz
João Pedro Gouvêa Vieira
Kieber&Neuer
Lote 45
Warner Bros

APOIADORES VIA LEI DE INCENTIVO

Grupo Ultra
Instituto CCR
Piraquê
Tirreno
Icatu
Apsen

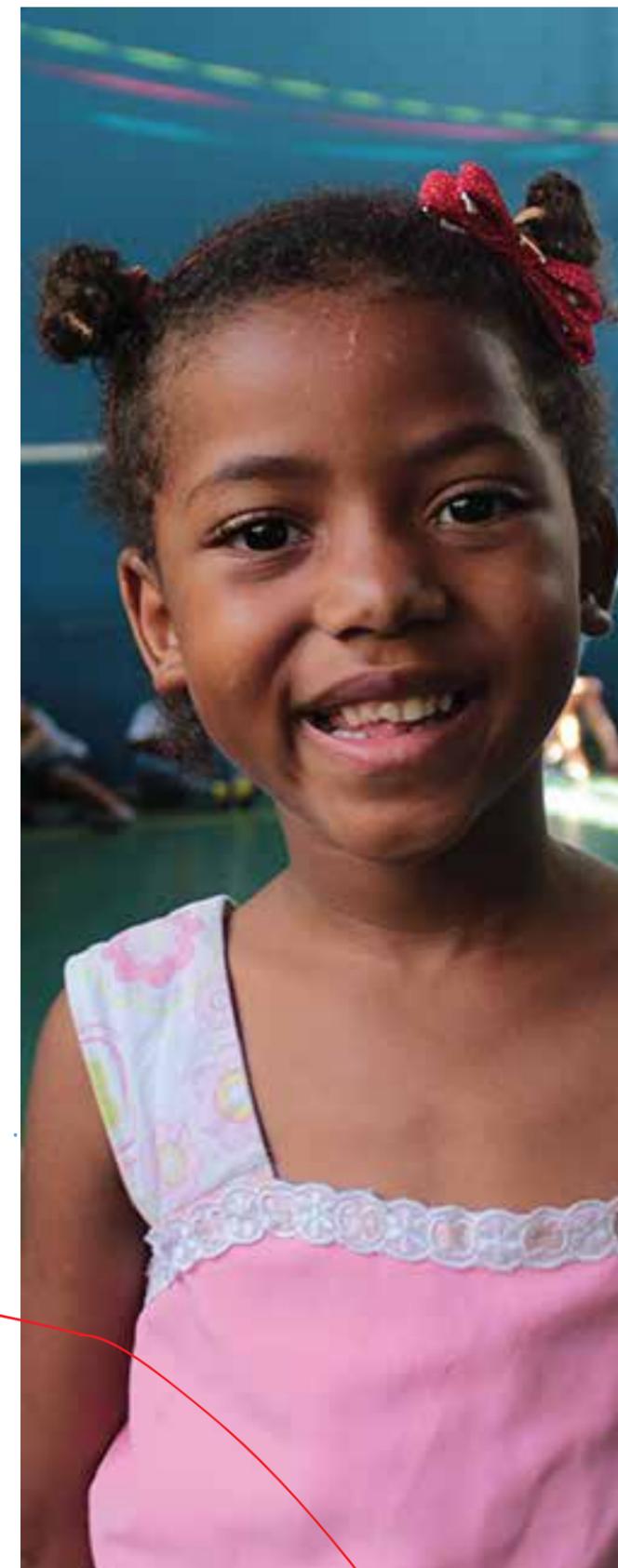
APOIADORES

Alexander Dicenso
Alexandre Rodrigues
Ana Amalia Alves Da Silva
Ana Amaral Ferraz
Ana Celina J A B Vasconcellos
Andre Bannwart
Andre Covre
Angélica Potomati
Anna Celina Vasconcellos
Anna Christina B M Sigaud
Anna Cristina Cunha Machado Da Silva
Annette Castro
Arthur Eduardo Budri Ramos
Augusto Barbosa Estellita Lins
Beatriz Carneiro Secches
Bruno Testa
Camila Pinto Barbosa Oliveira
Carlos Alexandre De Oliveira
Carlos Arieta
Cassio Aoqui
Cesar Augusto Ribarolli Parizotto
Cristiane Bicalho
Cristiane Laloni
Daniela P. Weiers
Eduardo Caldas
Edvaldo Fernandes Mendonca
Eleonora Antici
Emilio Simao Matos
Erich Aby Zayan Feldberg.
Erika Yamauti
Eugenio Jose A Almeida Silva
Fabianne Chuster
Fernanda lunes
Francesca Alzati
Gaspar Gasparian Filho
Henrique Olival
Herculano De Almeida Pires
Ivan Patelli Juliani Boscariol
Joana Mattos
Joao Marcos De Almeida E Silva
João Pedro Gouvêa Vieira Filho
Jonny Munetoshi Suyama
José Alípio

Julia Muller
Karina Lima
Kathia Rezende Barbosa
Kathia Vianna Borges Crescenti
Kelly Mika Takaki
Leila Dos Santos Silva
Lincoln Da Cunha Pereira Filho
Luciana Scarano Kiehl
Luciano Julião
Luis Felipe Almeida Ramos
Luiz Fernando Barcellos
Luiz Henrique Sigolo Levy
Luiza Sylla Rudge C Lima
Marcelo Dias De Toledo
Marcelo Ramos
Marcos Bandeira Mello
Maria Amélia Julião
Maria Angelica Martins Aquino
Maria Cristina Cunha Pereira Yoshioka
Maria Emília Mendonça
Maria Isabel Rezende Barbosa
Maria Leticia Fontes Tourinho
Maria Selma Ferreira Lopes
Mariana Ometto Lotufo
Marilena Vianna Borges
Marina Pechlivanis
Mario Morhy
Mauro Bergstein
Patricia Bastos Auerbach
Paula Lima
Paulo Andre Campos Bernardo
Paulo Barreiros Junior
Pedro Rezende Marinho Nunes
Pedro Secches
Priscila Sayuri Matsumura
Regina Campos Moraes Abreu
Renata Farias Spallicci
Renata Torres De Gosztonyi
Renato Von Glehn Herkenhoff
Ricardo Lacaz Martins
Roberto Tranchesesi
Rodrigo Cesar De Carvalho
Rodrigo Cima Pio Da Silva
Rodrigo Fernandes Dos Santos

Rodrigo G Alvarez
Sandra Berger
Sandra Sayeg
Silvia Silvestri
Sônia Regina Hess De Souza
Stephan Guerin
Suzana Gasparian
Tânia Freitas Valle
Tuca Dias
Valeria Cenacchi Kobal
Vanessa Prata

Agradecimento especial aos doadores das festas de
Gabiella Antici
Patrícia Parizotto



VOLUNTÁRIOS

Ana Paula de Almeida (Paula Souto)
Ana Paula Lemos de Vasconcelos Martinho
Carolina Farah de Lima
Constanza Vaz Guimarães
Cristiane Triumpho Avellar
Daniela Ferreira da Cruz
Isabela Matsumura Gutierrez
Jennfer Correa Coelho
Katja van Heugten
Luciana Legey
Manon Fakroudine
Marialice Alonso
Mercedes Sandy
Michele Colombo
Mickael Thievent
Monica Marcondes da Silva Ferrari
Monique Sandy
Patricia Alonso
Rafael Pucca
Sofia Olival
Suely Shiba
Virginia Alice de Barros Pereira
Voluntários do evento Saberes do Japão
Funcionários AMBEV
Funcionário Poyry
Alunos do Instituto Amani

PARCEIROS DA FLIPRÓ 2017

Analu Lacombe
Blandina Franco
Cristiano Gouveia
Fabricio Valério
Gabriela Romeu
José Carlos Lollo
Lalau
Laurabeatriz
Lucia Hiratsuka
Raquel Matsushita
Renato Moriconi
Roberta Asse
Selma Maria
Silvana Rando
Tati Filinto
Márcia Leite
Patricia Auerbach
Marcelo Jucá
Cia das Letrinhas
Brinque-Book



